

“Estudo do Perfil do Paciente Obeso Pré e Pós Cirurgia Bariátrica em Hospital Terciário”

Pedro Jorge Cortes Morales

Defesa:

Joinville, 12 de julho de 2022

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Gilmar Sidnei Erzinger (Orientador)

Prof. Dr. José Fernandes Filho (UFRJ)

Prof. Dr. Pedro Angel Valdivia Moral (Universidad de Granada)

Prof. Dr. Helbert do Nascimento Lima (UNIVILLE)

Resumo

Introdução: A obesidade é caracterizada pelo excesso de gordura corporal, considerada uma doença multifatorial, devido aos vários fatores de diferentes naturezas. Tornou-se um grande desafio para a saúde e aumentou dramaticamente nas últimas décadas em nível global. O tratamento mais eficaz para o controle do peso tem se apresentado como a cirurgia bariátrica (CB). **Objetivo:** Analisar o perfil do paciente obeso pré, peri e pós cirurgia bariátrica em hospital terciário na região de Joinville/SC. **Métodos:** A pesquisa identifica-se como um estudo correlacional, comparativo e descritivo. Como instrumento de pesquisa foi utilizado o prontuário médico onde constam as informações pertinentes aos pacientes do estudo. A amostra foi composta de 503 participantes do programa de CB do Hospital Hans Dieter Schmidt, mais especificamente do programa Obesimor Joinville/SC. Além dos dados obtidos no prontuário médico, foram inseridos os dados referentes ao percentual de gordura (%G) corporal dos pacientes obtidos através de uma equação de conversão. Os dados foram organizados em uma planilha do *Excel for Windows* e depois deslocados para uma planilha do programa estatístico STATA 15.1 onde foram tratados pela estatística. Considerou-se o valor de $p < 0,05$ como significativo. **Resultados:** Foram 91,75% mulheres e 8,75% homens, onde a hipertensão teve maior prevalência no que se

refere a comorbidades. Os resultados foram separados por período bianual, nesse caso em 2015-2016 o IMC foi de 44 kg/m² no início e no final foi para 31 kg/m², no ano de 2017-2018 o IMC no início foi de 43 kg/m² e na última consulta foi 29 kg/m² e no ano de 2019-2020 o IMC no início foi de 45 kg/m² e no final apresentou 33 kg/m². Observou-se que no ano de 2015-2016 os pacientes tiveram o tempo de um ano e seis meses sendo acompanhados com média de 66 vezes indo para a consulta. Em contrapartida, nota-se que embora os pacientes de 2019-2020 tenham tido um tempo considerável de acompanhamento (dois anos e oito meses), eles obtiveram somente 52 consultas. O %G apresentou média de 56% nos anos de 2015 a 2018 e 57% para 2019-2020. Alterando-se para 30% em 2015-2016, 28,91% em 2017-2018 e 33% em 2019-2020. No ano de 2015-2016 o peso gordo diminuiu cerca de 42 kg. No ano de 2017-2018 e 2019-2020 o peso gordo teve perda de 39kg. Analisando o peso magro, nota-se que no ano de 2017-2018 houve aumento de 4kg e nos outros anos um aumento de 7kg. **Conclusão:** A cirurgia realmente proporciona a diminuição de valores sobre a MG, aumento na MCM, valores significativos no %G e diminuição do IMC após realização do procedimento. Como sugestão para o programa, pensa-se que incluir exercícios supervisionados por um profissional de educação física pode enriquecer a recuperação e tratamento. Enfatizar em procedimentos alimentares saudáveis e naturais podem enriquecer. A ampliação de intervenções pode contribuir para o vínculo social que é outra sugestão para o programa.

Palavras-chave: Obesidade; Cirurgia bariátrica; Caracterização.